
Clipping n° 925

, 16 Dezembro 2011 - 11:07:26

TRABALHO I Os trabalhadores da Indústria Criativa do Brasil, que engloba profissionais de áreas como televisão, música, cinema, publicidade e arquitetura, são mais bem remunerados do que profissionais dos demais setores. Em 2010, a renda média mensal do núcleo criativo foi de R\$ 2.296, valor 45% superior à remuneração média (R\$ 1.588) dos empregados formais. Os dados são da Nota Técnica A Cadeia da Indústria Criativa no Brasil Edição 2011, divulgada nesta segunda-feira, dia 12 de dezembro, pelo Sistema FIRJAN. Com base em dados de 2010, o estudo avaliou 13 estados brasileiros. Para a federação, o maior salário é explicado pelo alto valor agregado da atividade e pelo elevado grau de instrução dos profissionais.

TRABALHO II O estado do Rio concentra os melhores salários da indústria criativa no Brasil. Em três atividades, o profissional fluminense é o mais bem pago do país: Televisão & Rádio, com remuneração média de R\$ 4.971 a maior dentre todos os segmentos do núcleo da Indústria Criativa; Música (R\$ 3.263) - valor duas vezes superior à média nacional; e Arquitetura (R\$ 2.467). Com salário médio de R\$ 3.014, a renda dos trabalhadores do estado é 31% maior do que a média dos demais núcleos criativos estaduais e ainda 64% superior ao salário dos demais trabalhadores do estado. Seguindo o Rio, está o estado de São Paulo, com remuneração média de R\$ 2.775.

TRABALHO III São Paulo apresenta a maior remuneração média em quatro setores criativos: Software & Computação (R\$ 3.198) - sobretudo serviços em tecnologia da informação e desenvolvimento de programas de computação; Mercado editorial (R\$ 2.753) - que engloba as atividades de edição e impressão de livros e jornais; Publicidade (R\$ 2.474) - com suas diversas agências de publicidade e institutos de pesquisas de mercado e opinião; e Filme & Vídeo (R\$ 1.289) - que contempla a produção e a distribuição cinematográfica de vídeo e de programas de televisão. Fonte: Assessoria de Imprensa da Firjan

Brasileiros veem fim do impresso até 2050

A consultoria estratégica de gestão de negócios OThink realizou uma pesquisa entre setembro e outubro de 2011 com cerca de mil pessoas para descobrir o que os brasileiros esperam das comunicações no ano de 2050. Segundo o levantamento, 33% da população acreditam na extinção de livros, revistas e jornais impressos. Os brasileiros são mais otimistas que os norte-americanos, já que um estudo parecido da Pew Research Center mostrou que maioria dos norte-americanos (64%) acredita que os jornais impressos deixarão de existir até 2050. O estudo brasileiro analisou ainda as respostas por faixa etária e curiosamente os participantes mais velhos, com 55 anos ou mais, que tenderiam a ser mais conservadores, são os que mais acreditam na extinção do formato impresso para a geração de conteúdo (42%). Outro dado que merece destaque é observado quando são comparadas as respostas pelas regiões brasileiras. A população do Nordeste é a mais tradicionalista - 62% das pessoas não acreditam na extinção dos materiais impressos -, já a região Centro Oeste é mais revolucionária, pois somente 45% das pessoas acreditam na resistência do formato impresso nas publicações que circularem em 2050. Quando analisadas as respostas por nível de escolaridade, uma nova surpresa: enquanto 57% das pessoas com curso superior acreditam que ainda haverá periódicos impressos, 48% das pessoas sem curso superior têm a mesma crença.

ADNews **Governo baixa imposto de importação de 298 produtos** O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) informou que foram publicadas no "Diário Oficial da União" (DOU) de terça-feira (13) as resoluções 95 e 96, da Câmara de Comércio Exterior (Camex), baixando o imposto de importação para 298 produtos. Estes itens foram incluídos na lista de ex-tarifários, ou seja, que não possuem produção nacional. Os 298

produtos que tiveram o imposto de importação reduzido são bens de capital (máquinas e equipamentos para produção) e bens de informática e telecomunicação. Os itens terão o imposto reduzido de 14% (bens de capital) e de 16% (bens de informática) para 2% até 31 de dezembro de 2012. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, os investimentos globais relacionados aos novos ex-tarifários deverão chegar a US\$ 4,6 bilhões e os valores relacionados à importação de equipamentos são de US\$ 570 milhões. Os produtos serão importados principalmente da Alemanha (26%), da Itália (16%), dos Estados Unidos (13%) e do Japão (11%). **G1 DRC promove desconto nos cursos de computação**

gráfica O DRC anunciou promoção para os cursos de computação gráfica. De acordo com a empresa, até o dia 25 de dezembro, o internauta que curtir a fanpage do DRC no Facebook terá descontos progressivos de até 100% na aquisição de treinamentos individuais, que poderão ser parcelados em até quatro vezes, ou em formações profissionais, que poderão ser parceladas em até seis vezes, com 25% de desconto. As vantagens são válidas para quem adquirir os treinamentos até o Natal. O regulamento da promoção Natal DRC Show de Descontos está no link do [Facebook](#) -

Publish Jorge Caetano Fermino